

Universidade vai sediar, de 13 a 18 de julho, encontro que marcará os 60 anos de fundação da entidade

Unicamp finaliza os preparativos para a 60ª reunião anual da SBPC

ADRIANA LIMA
Especial para o JU

A Unicamp está finalizando os preparativos para sediar, de 13 a 18 de julho, a 60ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O encontro, que é considerado um dos principais fóruns de debates do país, marcará as comemorações de 60 anos da entidade. O eixo temático desta edição será *Energia, Ambiente e Tecnologia*.

As reuniões anuais objetivam potencializar o debate público sobre a ciência a partir da oferta de atividades que promovam a interação entre os mais distintos personagens envolvidos nos processos decisórios e de produção de conhecimento em C&T. “Cada reunião anual é um espaço para que se aporem idéias”, diz Marco Antonio Raupp, presidente da SBPC.

Serão cerca de 300 atividades na Programação Científica, entre conferências, simpósios, mesas redondas, minicursos, apresentação de pôsteres, encontros de sociedades científicas, assembleias e sessões especiais. O físico e professor Marcelo Knobel, que coordena o evento pela Unicamp juntamente com o lingüista e professor Eduardo Guimarães, destaca o perfil plural da reunião, que contempla ainda a **SBPC Jovem** (voltada para estudantes do ensino básico), a **SBPC Cultural** (com manifestações de artistas da região), a **ExpoT&C** (com estandes de empresas e instituições ligadas à Tecnologia e Ciência), a **Feira do Livro e a Feira de Artesanato**. A programação completa pode ser conferida no endereço <http://www.sbpc2008.unicamp.br>.

No campo da infra-estrutura, serão utilizadas as dependências dos institutos de Arte e Estudos da Linguagem, da Faculdade de Educação Física, do Ginásio e Biblioteca Central, assim como as do Centro de Convenções, Casa do Lago, Museu Exploratório de Ciências e ciclos básicos I e II. A previsão é que durante o evento a universidade registre um público circulante de cerca de 15 mil pessoas.

Importantes nomes da ciência e da política já confirmaram presença nos debates relacionados à Ciência e Tecnologia, entre os quais os ministros das Relações Exteriores, Celso Amorim; da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende; e do Esporte, Orlando Silva.

Organização recruta 300 monitores e 30 voluntários

Na construção da reunião, a Unicamp vem contando com o envolvimento de toda a sua comunidade acadêmica. Em abril deste ano foram selecionados 30 voluntários que passaram a atuar na organização do evento. São pessoas como Gustavo Ligeri do Prado, mestrando em Fisiopatologia Médica, que buscam em atividades extracurriculares um diferencial.

“A oportunidade de colaborar na organização de uma reunião do porte da SBPC permite, além da satisfação de ajudar em algo importante socialmente, fazer contato com pesquisadores de todo o país e enriquecer o currículo profissional”, vislumbra Prado. A opinião é compartilhada pelo presidente da SBPC, Marcelo Antonio Raupp. “Participar de uma reunião que se posiciona na fronteira da ciência com a sociedade demonstra o interesse dos estudantes nas questões importantes do país”, acrescenta Raupp.

Para a semana do evento a Unicamp já conta com o envolvimento de mais de 300 estudantes que prestarão monitoria nas mais variadas atividades da reunião. A concorrência de seleção teve sua inscrição encerrada no dia 16 de junho. Além do suporte financeiro de R\$ 160,00, os monitores terão direito à refeição, certificado e, com isenção total de taxas, foram automaticamente inscritos no evento, com direito a participarem dos minicursos.



Placa em uma das entradas da Universidade anuncia a 60ª edição anual da SBPC: organização espera público circulante de 15 mil pessoas



34ª reunião anual da SBPC, realizada na Unicamp em 1982: encontros eram reduto de resistência à ditadura militar

Eixos centrais

A Programação Científica está dividida em 17 núcleos temáticos, que contemplam questões transversais ao tema *Energia, Ambiente e Tecnologia*, entre os quais:

- 01 – 60 anos da SBPC
- 02 – Etanol de cana-de-açúcar
- 03 – Conhecimento, desenvolvimento e inovação tecnológica
- 04 – Aquecimento global e ambiente
- 05 – Biodiversidade e conservação
- 06 – Darwin: 150 anos da origem das espécies
- 07 – Experimentação com animais de laboratório
- 08 – Pesquisa científica e legislação brasileira
- 09 – Educação para a ciência no ensino básico
- 10 – Cidade como espaço social
- 11 – 100 anos da imigração japonesa
- 12 – Programa CBERS – o Brasil como ator global nas áreas de espaço e ambiente
- 13 – Multidiversidade cultural
- 14 – Saúde pública: doenças endêmicas
- 15 – O papel da Embrapa na produção de biocombustíveis
- 16 – Ano internacional do planeta Terra
- 17 – Sessão Conrado Wessel

Veja a programação completa em http://www.sbpcnet.org.br/eventos/60ra/pags/prog_cientifica.pdf

Um mundo de diversão, ciência e arte

Não são apenas os adultos que terão uma programação científica e cultural completa durante a SBPC. Crianças e adolescentes poderão curtir as férias interagindo de forma lúdica em mais de 200 atividades. Serão exposições, apresentações culturais, palestras, minicursos, oficinas e experimentos que pretendem fazer da 60ª Reunião Anual um evento em que aprendizado, diversão e descobertas andam lado-a-lado.

A **SBPC Jovem** contará com grande suporte de monitores. A inscrição é de R\$ 12,00 (R\$ 10,00 taxa e R\$ 2,00 boleto) e pode ser feita diretamente no site <http://www.sbpcnet.org.br/eventos/60ra/jovem/home.php>. Escolas da rede pública de Educação interessadas em levar seus alunos terão isenção da taxa. Para tanto, é preciso procurar a comissão local organizadora pelo telefone 19- 35 21 67 37.

O evento infanto-juvenil vai de 14 a 18 de julho e será realizado dentro da Faculdade de Educação Física (FEF/Unicamp). Além das atividades promovidas por institutos e professores nos espaços *Ateliê de Arte, Ciência & Tecnologia, Circuito de Ciência & Cultura e Trilha da Ciência*, será possível presenciar apresentações dos próprios estudantes do ensino básico nas seções *Usina de Idéias* (para projetos experimentais) e *Comunicação Oral* (pesquisas e outras ações).

Um longo histórico de defesa da ciência

Fundada na capital paulista em 1948, a criação da SBPC refletiu, à época, a indignação de alguns cientistas face aos desmandos da política nacional sobre os rumos da ciência. Sua criação teve especial ligação com a decisão do governador de São Paulo, Adhemar de Barros, em limitar as atividades de pesquisa do Instituto Butantan à produção de soros antiofídicos. Fundado em 1899, o Butantan ocupava importante espaço em meio às mais diversas áreas de pesquisa médica paulista.

A primeira reunião da entidade, realizada em outubro de 1949, teve Campinas como palco, mesmo ano do registro em cartório da Ata de Fundação da SBPC. Esses são fatores pelos quais na reunião deste ano ano comemora-se seus 60 anos.

Campinas já recebeu quatro edições das reuniões anuais, e esta será a segunda vez que o evento é realizado na Unicamp – a primeira foi em 1982, em plena ditadura militar e corrida armamentista.

Muitos dos professores da Unicamp integraram a história de luta pela ciência da SBPC. Nomes como Clodowaldo Pavan, Zaferrino Vaz e José Lopes de Faria estiveram em nove das 27 diretorias que já passaram pela instituição. O lingüista Carlos Vogt, coordenador de Laboratório de Estudos Jornalísticos (Labjor/Unicamp) e atual secretário estadual de Ensino Superior, é também conselheiro da entidade. Vogt foi vice-presidente da entidade entre 2001-2003 e 2003-2005.



Alguns dos voluntários que participam da organização do evento: envolvimento da comunidade acadêmica

Inscrições – Dentre todas as atividades da 60ª reunião da SBPC, a participação nos minicursos é uma das únicas para a qual é necessária inscrição. A grande maioria, como conferências, simpósios e mesas-redondas, pode ser assistida gratuitamente.

O lingüista Eduardo Guimarães, co-coordenador do evento, ressaltou a importância da participação na reunião, independentemente da inscrição ou formação técnica.

“Não há nenhuma restrição para que as pessoas venham assistir à SBPC. O que esperamos é envolver toda a sociedade numa discussão sobre o que é a ciência e seu respectivo papel”, assegura.

Para Guimarães, apenas àqueles que desejam certificado para formação de currículo acadêmico é necessária a inscrição. “As outras pessoas o que interessa é a pertinência e relevância do assunto”.

Colaborou Cristiane Kämpf